

Marcílio se reunirá com multinacionais

BRASÍLIA — O Ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, vai ouvir hoje das próprias multinacionais porque o capital estrangeiro já não se interessa tanto pelo País. Ele almoçará com os dirigentes de 24 das maiores empresas multinacionais que operam no Brasil. O grupo vai entregar ao Ministro levantamento que aponta os principais entraves da legislação à expansão do capital externo. Eles se concentram na Lei 4.131, de 1962, que trata da remessa de lucros.

De um modo geral, os empresários estrangeiros não concordam com restrições impostas pela lei, como a proibição para que a filial instalada no Brasil pague **royalties** à matriz. O estudo, que foi elaborado pelas Câmaras Americanas de Comércio do Rio e de São Paulo, apresenta sugestões para eliminar ou diminuir os efeitos da Lei 4.131.

O almoço de hoje, que terá lugar no escritório da Shell em Brasília, foi organizado pelo grupo de trabalho que já estuda mudanças na legislação sobre capital estrangeiro. Criado pela ex-Ministra da Economia Zélia Cardoso de Mello, o grupo tem a participação de vários representantes de multinacionais e de técnicos do Governo.

Estarão presentes no almoço os representantes da Xerox, IBM, Mercedes-Benz do Brasil, Shell, White Martins, Banco de Tokyo e Grupo Lund de Editoras, entre outros.